



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Tour virtual 360° pela biblioteca: uma ação de enfrentamento à pandemia da COVID-19

360° virtual tour throughout the library: an action to face the COVID-19 pandemic

Eduardo Pereira Resende - Instituto Federal de Goiás (IFG) - eduardo.resende@ifg.edu.br

Rosiane Gonçalves de Lima - Instituto Federal de Goiás (IFG) - rosiane.santana@ifg.edu.br

Maráina Souza Medeiros - Instituto Federal de Goiás (IFG) - maraina.medeiros@ifg.edu.br

Pedro Henrique Pereira e Moreira - Instituto Federal de Goiás (IFG) - pedro.moreira@ifg.edu.br

Uildisney Ferreira Goes - Instituto Federal de Goiás (IFG) - uildisneygoes@gmail.com

Resumo: Este estudo teve por objetivo ressignificar o papel sócio-educativo da Biblioteca do IFG - Campus Itumbiara, no período pandêmico e pós-pandêmico, a partir do uso de tecnologias digitais para a produção e disponibilização de um *Tour Virtual 360°* na Biblioteca. Para o desenvolvimento dos vídeos educativos, foi realizada uma análise do acervo geral e dos espaços afins do setor, e, ao final, os produtos foram disponibilizados no Youtube. Com a divulgação do *Tour Virtual 360°* pela Biblioteca para comunidade interna pôde-se estreitar os laços entre o profissional da informação e o usuário, durante o Ensino Remoto Emergencial, quanto aos serviços prestados pelo setor.

Palavras-chave: Produto educacional. Biblioteca. Acervo. Divulgação do IFG. Pandemia da COVID-19.

Abstract: This study aimed to reframe the socio-educational role of the IFG - Campus Itumbiara's Library during the pandemic and post-pandemic period, through the use of digital technologies for the production and availability of a '360° Virtual Tour' at the Library. For the development of the educational videos, an analysis of the general collection and spaces of the department was carried out, and the final products were uploaded on Youtube. With the dissemination of the 360° Virtual Tour throughout the Library to the internal community, it was possible to strengthen the ties between the Information Science professional and the library user, during Emergency Remote Teaching, regarding the services provided by the department.



Keywords: Educational product. Library. Collection. Disclosure of the IFG. COVID-19 pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto da sociedade em geral causou diversas transformações, como na forma de desenvolver o trabalho e de se comunicar e disseminar a informação (LIMA, 2019). As bibliotecas, como grandes centros de produção de conhecimento, têm um papel fundamental de acompanhar o avanço das tecnologias de forma que melhorias possam ser disponibilizadas aos usuários, principalmente em bibliotecas dos institutos federais, classificadas como biblioteca multiníveis, por atender tanto os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio quanto os alunos de cursos de graduação e pós-graduação (MOUTINHO, 2014).

A biblioteca, segundo Gama e Sousa (2019), é um espaço que pode ser bastante explorado no que diz respeito à execução de ações aliadas à informação, desde que essas sejam somadas às atividades tradicionalmente ofertadas por esses ambientes aos seus usuários. Além disso, essa perspectiva transforma a biblioteca em um espaço dinâmico, de lazer e de acesso à informação por meio de diferentes ações (palestras, projetos, oficinas, dinâmicas e outros), desconstruindo a teoria tradicionalista de que a biblioteca é apenas um espaço para leitura e estudos.

Uma maneira de contribuir para a disseminação de conteúdos envolvendo Biblioteconomia, bem como divulgar o espaço da biblioteca para toda comunidade, é por meio da inovação com uso das tecnologias digitais. A criação de espaços ou ambientes virtuais que deem condições para o usuário da biblioteca conhecer toda a estrutura organizacional e serviços prestados por ela pode estabelecer uma conexão entre os frequentadores e os criadores desses espaços (BANDEIRA, 2020), tornando possível a interatividade desses profissionais e os usuários mesmo em tempos de pandemia e com o ensino virtual cada vez mais frequente no cenário educacional. Para isso, a educação do usuário se faz necessária no ambiente da biblioteca para desenvolver a autonomia do estudante na pesquisa, estimular a leitura (NASCIMENTO; SANTOS, 2019) e, conseqüentemente, entender como funciona o processo de classificação dos livros no acervo.

Diante o exposto, o objetivo geral do trabalho foi de ressignificar o papel sócio-educativo da Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey do IFG - Câmpus Itumbiara, no período pandêmico e pós-pandêmico, com enfoque no uso de tecnologias digitais para a produção de um “*Tour Virtual 360° pela Biblioteca*” e um “*Tour pelo acervo da Biblioteca*”. Como objetivos específicos, a pesquisa avaliou, qualitativamente, as potencialidades e limitações dos vídeos produzidos pela biblioteca, segundo a percepção dos alunos, professores, técnico-administrativos e comunidade externa.

2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado com a comunidade interna, em especial, os alunos que ingressaram a partir do segundo semestre de 2020, haja vista que, em decorrência da implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), não houve a oportunidade de eles participarem de uma visita (atividade conhecida como “recepção aos calouros”) à biblioteca orientada pelos servidores do setor.

O modelo teórico-metodológico adotado na pesquisa é de natureza qualitativa, que, na visão de Marconi e Lakatos (2010), tem como premissa a análise e a interpretação de aspectos profundos, além de subsidiar análises detalhadas sobre tendências de comportamento, atitudes desenvolvidas e investigações realizadas. Dessa forma, a presente pesquisa qualitativa enfatiza os processos e os significados na biblioteca de uma instituição federal de ensino, recorrendo à pesquisa bibliográfica para embasar os produtos virtuais que foram produzidos.

2.1 *Tour Virtual 360° pela Biblioteca*

Para a produção do vídeo “*Tour Virtual 360° pela Biblioteca*” foram feitas filmagens do espaço da Biblioteca, incluindo a recepção, a sala de acesso à internet, o setor de referência, a sala de Coordenação de Biblioteca, a sessão destinada ao acervo bibliográfico e os espaços reservados para estudo coletivo e individual.

2.2 *Tour pelo acervo da Biblioteca*

Já para a produção do vídeo “*Tour pelo acervo da Biblioteca*” utilizou-se uma câmera de celular no modo *selfie*, partindo-se, inicialmente, de uma análise do acervo geral da Biblioteca, de acordo com os cursos ofertados pela instituição de ensino.

2.3 Pesquisa de avaliação dos limites e potencialidades dos vídeos educativos produzidos

Para avaliar qualitativamente os vídeos desenvolvidos, foi criado um questionário eletrônico no *Google forms* com data para recebimento das respostas dentre os dias 29/03/2022 à 15/04/2022, de forma que alunos, professores, técnico-administrativos e comunidade externa apresentassem suas percepções acerca dos limites e potencialidades dos materiais produzidos, levando-se em consideração o objetivo principal da visita orientada virtual. As perguntas apresentadas no questionário foram baseadas na qualidade audiovisual e de conteúdo dos materiais produzidos. Amparando-se na teoria de Gil (1999), a escolha do questionário como técnica de coleta de dados é vantajosa, pois há um maior alcance de participantes na pesquisa, implica em custos reduzidos na aplicação do questionário e mantém o anonimato das respostas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os vídeos educativos produzidos a fim de orientar o usuário da Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey, do IFG - Câmpus Itumbiara, foram divulgados inicialmente nas redes sociais do IFG, na página institucional da Biblioteca, e nas redes sociais dos próprios servidores e colaboradores da pesquisa. Os vídeos apresentam, de forma interativa e digital, um conteúdo bastante enriquecedor sobre as regras de funcionamento e uso dos espaços da Biblioteca, além de informações que funcionam como estratégia de divulgação da instituição de ensino. Os endereços eletrônicos dos vídeos são: *Tour virtual 360° pela Biblioteca* (<https://youtu.be/ARFaAJAffd4>) e *Tour pelo acervo da Biblioteca - IFG/Câmpus Itumbiara* (<https://youtu.be/RUwYfgHgT44>).

Após a mobilização para divulgação dos vídeos, um formulário eletrônico foi aplicado junto aos professores, alunos e técnico-administrativos para avaliar a percepção destes em relação aos limites e potencialidades das ferramentas virtuais educativas produzidas. Além da comunidade acadêmica, houve a participação de pessoas da comunidade externa que se voluntariaram a responder o questionário avaliativo.

Com relação à pesquisa de avaliação (Quadro 1), ao todo, foram respondidos 37 questionários de forma eletrônica. Dos 37 usuários participantes da pesquisa, 16

são alunos com vínculo institucional (ensino médio técnico e ensino superior), 10 são pessoas da comunidade externa (podendo ser ou não ser usuário da Biblioteca), 7 são técnico-administrativos lotados no IFG, podendo ser do Câmpus Itumbiara ou não, além de 4 docentes lotados no IFG.

Quadro 1: Percentual de respostas do questionário avaliativo aplicado à comunidade interna do IFG – Câmpus Itumbiara quanto à qualidade dos vídeos educativos produzidos.

Questão	Respostas (%)
1. Você enquanto questionado, faz parte de qual público?	(43,2%) Aluno (18,9%) Técnico-administrativo (10,8%) Docente (27%) Comunidade externa (0%) Outros
2. A clareza e objetividade dos títulos dos vídeos produzidos se enquadra como?	(81,1%) Excelente (13,5%) Ótimo (5,4%) Bom (0%) Regular (0%) Ruim
3. Em se tratando dos assuntos abordados nos vídeos e a proposta de orientar o usuário da Biblioteca em relação aos serviços prestados pelo setor, defina em poucas palavras o quanto conseguiu compreender sobre as orientações transmitidas pelos vídeos.	Esclarecedor; Claro; Objetivo; Instrutivo e Bem explicativo.
4. Levando-se em consideração a linguagem científica dos vídeos, tradução em libras e legendas, classifique-os quanto a qualidade, velocidade e contextualização.	(0%) 0 – 2 (0%) 2 – 4 (0%) 4 – 6 (18,9%) 6 – 8 (81,1%) 8 – 10
5. Descreva, em poucas palavras, qual o seu grau de satisfação e compreensão em relação a produção dos dois vídeos educativos do projeto Tour Virtual 360° pela Biblioteca.	Satisfeito; Excelente e Ótimo.
6. Aponte qual(is) aspecto(s) abordado(s) que chamaram mais a sua atenção em relação aos dois vídeos produzidos:	(18,9%) Como solicitar chaves do armário guarda-volumes (70,3%) Como procurar um livro pelos terminais de autoatendimento (70,3%) Como localizar os livros nas estantes do acervo geral (29,7%) O espaço para leitura e estante de periódicos e jornais (43,2%) As estantes com “sugestões literárias” e “novas aquisições” para leitura cotidiana (18,9%) A sala de acesso à internet para fins acadêmicos (29,7%) A disposição e conforto das cabines individuais e das mesas para estudo coletivo (2,7%) Exposição da variedade literária do acervo da biblioteca (2,7%) Outros

Questão	Respostas (%)
<p>7. Quais dos fatores a seguir foram essenciais para garantir a qualidade visual e informacional dos vídeos educativos produzidos?</p>	<p>(62,2%) Imagens (54,1%) Áudio e textualização das legendas (59,5%) Clareza na dinâmica realizada pela equipe para apresentar o acervo e a Biblioteca (81,1%) A narrativa auxiliou a compreensão das informações que eram transmitidas ao longo da filmagem (27%) A luminosidade dos vídeos, o tempo de reprodução e as transições de vídeos (2,7%) Outros</p>
<p>8. Quando questionado sobre os aspectos positivos e negativos dos vídeos educativos produzidos, marque a opção que mais se adequa à sua percepção:</p>	<p>(83,8%) Extremamente positivo (16,2%) Positivo (0%) Nem positivo e nem negativo (0%) Negativo (0%) Extremamente negativo</p>
<p>9. Descreva, em poucas palavras, quais são suas sugestões de alteração e/ou inserção de informações no conteúdo dos vídeos educativos produzidos para melhorar a estratégia de instrução do usuário quanto ao acesso e circulação no espaço da Biblioteca, bem como de divulgação da instituição de ensino.</p>	<p><i>Participante A:</i> “A meu ver, seria mesmo o de divulgação destes vídeos. Seja no site, emails e etc.”; <i>Participante B:</i> “Divulgar em escolas públicas”; <i>Participante C:</i> “Incentivo à leitura, a importância do conhecimento contínuo, como fator de mudanças”; <i>Participante D:</i> “Produção de um vídeo com participação dos estudantes que frequentam a biblioteca para que eles apresentem suas dicas e estratégias de estudo naquele espaço. Socializar essas experiências de estudo é sempre proveitoso”; <i>Participante E:</i> “Talvez a inclusão dos projetos que a biblioteca proporciona, também poderiam ser adicionados aos vídeos”; <i>Participante F:</i> “Poderia incluir filmagens das dinâmicas já feitas pela biblioteca”.</p>
<p>10. Dentre os dois vídeos produzidos pelo projeto Tour Virtual 360° pela Biblioteca, qual foi o que mais chamou a sua atenção e facilitou a compreensão para uso adequado da Biblioteca?</p>	<p>(21,6%) Tour Virtual 360° pela Biblioteca (16,2%) Tour pelo acervo da Biblioteca (62,2%) Os dois vídeos se complementam em relação aos objetivos do projeto de orientação do usuário em tempos de pandemia.</p>
<p>11. Dentre os assuntos abordados nos vídeos educativos, qual(is) você apresenta maior dificuldade de compreensão ao frequentar a Biblioteca?</p>	<p>(43,2%) Utilização do site SophiA Biblioteca (10,8%) Identificar se o livro se encontra disponível para empréstimo (21,6%) Localizar os livros nas estantes a partir do número de classificação (8,1%) Renovar o livro por meio do site SophiA Biblioteca (2,7%) Como solicitar um Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) (2,7%) Nenhuma (16,2%) Outros</p>
<p>12. Em se tratando dos serviços prestados pela Biblioteca e as suas normas de funcionamento, qual estratégia educativa você acredita que funciona melhor para se conhecer os espaços da Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey no IFG - Câmpus Itumbiara?</p>	<p>(48,6%) Tour virtual 360° pela Biblioteca (51,4%) Visita presencial pela Biblioteca durante a recepção dos calouros</p>
<p>13. Qual(is) ação(ões) você indicaria como sugestão de atividade futura a ser desenvolvida pela Biblioteca Maria Gabriela</p>	<p>Principais sugestões: “Dia Geek”, “Clube do Livro” e “retorno da Tabela periódica como decoração do armário guarda-volumes”.</p>

Questão	Respostas (%)
Pacheco Pardey? Fique à vontade para sugerir quantas atividades quiser.	

Fonte: Os autores (2023).

Com base nos resultados apresentados no questionário e das sugestões de ações educativas para serem desenvolvidas pela Biblioteca, é possível inferir que o propósito de inovar em meio ao isolamento social foi a melhor maneira de minimizar os impactos do ensino remoto no setor de Biblioteca e, assim, orientar os usuários quanto aos serviços prestados por esse setor. Segundo Caamaño et al. (2014), ações que envolvam a acolhida dos novos alunos, por exemplo, transmitem tranquilidade e confiança ao usuário de biblioteca, favorecendo uma maior autonomia e responsabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, foi possível estreitar os laços entre o profissional da informação e o usuário quanto aos serviços prestados pela Biblioteca, além de auxiliar os novos alunos durante a escolha dos cursos que desejam frequentar na instituição de ensino. Ademais, a pesquisa evidenciou que, apesar de os respondentes serem favoráveis ao uso das tecnologias digitais como mecanismo de educação do usuário de biblioteca, a maioria ainda é adepta à visita presencial na Biblioteca que tradicionalmente ocorre durante a recepção aos calouros. Portanto, inovar em meio ao isolamento social foi a melhor maneira de minimizar os impactos do ensino remoto na Biblioteca e, assim, orientar os usuários quanto aos serviços prestados por esse setor.

Por fim, há de se destacar a variedade de sugestões de ações culturais pelos respondentes da pesquisa para serem desenvolvidas futuramente pela Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey. Algumas sugestões apontam para a manutenção das atividades já desenvolvidas pela Biblioteca, e outras sugestões são inéditas, o que demonstram que os usuários, além de apoiarem as ações já existentes, também anseiam por novas propostas que se pautem no incentivo à leitura e formação do aluno pesquisador, com enfoque no modo de pensar científico e criativo.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, P. M. O patrimônio arquitetônico e o uso das tecnologias no tour virtual 360°. **PRISMA.COM**, n. 44, p. 160-172, 2020. DOI:
<https://doi.org/10.21747/16463153/44a9>.

CAAMAÑO, A. C. J., CARDOSO, K. R. N., DA COSTA, S. M. G., COSTA, T. N. **Orientação continuada de usuários em bibliotecas universitárias: relato de experiência**. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. 2014.

GAMA, C. F. da; SOUSA, L. L. de. Inovação, lazer e informação na biblioteca universitária: o projeto Bibliobreak. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp. Melhores trabalhos CBBB, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, A. R. de S. **Contribuições das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na gestão da biblioteca universitária: estudo de caso da Biblioteca Unichristus**. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza – Ceará, 2019. 74 f.

MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. Coautoria de Eva Maria Lakatos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 978852245-7588.

MOUTINHO, S. O. M. **Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI–Campus Teresina Zona Sul**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS/RS, 2014.

NASCIMENTO, A. S.; SANTOS, L. C. P. dos. A importância da educação de usuários nas bibliotecas. **Revista Fontes Documentais**. Aracaju. v. 02, n. 01, p. 24-35, jan./abr., 2019 – ISSN 2595-9778.